



## Eu Amo minha Igreja

### Lição 2 – Amai-vos uns aos outros

*“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros” – João 13:34*

#### Introdução

Textos Bíblicos: João 13:34,35 e 15:12

- *Qual foi a ordem mais difícil de obedecer, dada pelos seus pais ou pelos que cuidavam de você na sua infância? Hoje você vê algum benefício em ter obedecido?*

Na última noite que Jesus passou com seus discípulos, antes de ser preso, julgado e morto, Ele lhes deu um importante mandamento: *“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” – João 15:12.*

Nossa lição de hoje é sobre o amor mútuo – a base de todos “uns aos outros”, as mutualidades que a Bíblia nos ensina. Sobre isso, veremos quatro pontos específicos:

#### 1. Amar é um mandamento

Para o cristão, amar não é um sentimento ou uma opção, é uma ordem. E deixar de cumprir essa ordem é pecar por ação e omissão: *“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” – Tiago 4:17.* O discípulo deve procurar, ativamente, oportunidades não só de evitar fazer o mal contra o próximo, mas de fazer o bem – e de modo especial aos discípulos, assim como Jesus tomou a iniciativa de fazer o bem a nós.

E esta ordem se reveste de algo muito especial, a ponto de Jesus falar que é um ‘novo mandamento’: *“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros...” – João 13:34.* Por que ele é novo? Observe que o Senhor Jesus já havia aprovado o resumo dos Dez Mandamentos apresentado pelo mestre da Lei, em Lucas 10:27: *“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.* Então, por que ele é novo?

Ele é novo por causa da extensão desse amor: *“...que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei”.* Devemos amar nosso próximo como a nós mesmos, mas devemos amar nossos irmãos em Cristo *como Ele nos amou!* Isso é muito mais do que amamos a nós mesmos. Cristo nos amou melhor do que amamos a Ele. Cristo nos amou tanto que se entregou a si mesmo por nós, para que nenhum de nós diga: *“Tenho de amar meu amigo, meu irmão, meu próximo como amo a mim mesmo”*, mas para que interpretemos assim o mandamento de Cristo: *“Devo amar meu irmão em Cristo como Jesus Cristo, que morreu por mim, me amou”.*

- *Faça uma autoavaliação, comparando o seu amor com o de Jesus.*

#### 2. Amar é um mandamento para todos

Nossa expectativa natural é sempre exigir o amor dos outros. Queremos ser amados, respeitados, considerados – e cobramos a atenção do outro.

Mas Jesus disse: *“que vos ameis uns aos outros”*.

- *Sem citar nomes, diga: existe na igreja algum irmão que você não gostaria de ficar perto dele lá no Céu?*

### 3. Amar como Deus nos amou

Na ordem sobre o amor que Jesus nos deu, Ele se coloca como referencial desse amor. Ele nos amou com o amor *ágape*: divino e sobrenatural. Para nós isso seria impossível, mas, com a ordem, vem junto a capacitação (Romanos 5:5, Gálatas 5:22,23 e 1 João 4:7-10). Vejamos alguns exemplos desse amor na vida de Cristo:

- ✓ Torna-se servo – Filipenses 2:7;
  - ✓ Sendo rico, se fez pobre por amor de nós – 2 Coríntios 8:9;
  - ✓ Entrega-se a fim de redimir-nos – Tito 2:14;
  - ✓ Dá a própria vida por nós – João 10:11, 15:13, 1 João 3:16;
  - ✓ Faz constante intercessão por nós – Hebreus 7:25;
  - ✓ Compadece-se das nossas fraquezas – Hebreus 4:15;
  - ✓ Socorre-nos ao sermos tentados – Hebreus 2:18;
  - ✓ Exerce paciência com os nossos pecados – 2 Pedro 3:9;
  - ✓ Perdoa os nossos pecados – 1 João 1:9.
- *Desta pequena lista, qual dessas atitudes de Jesus você mais precisa exercitar?*

### 4. Amar é o registro de identidade do cristão – 1 João 2:7-11, 3:1, 4:7,8

Quando aceitamos a salvação graciosa e o senhorio do Senhor Jesus, nós nascemos de novo – é a nossa certidão de nascimento – João 1:12, 3:1-6, 2 Coríntios 5:17. Quando embebemos os nossos relacionamentos em amor e vivemos em obediência aos mandamentos do Senhor Jesus, estampamos ao mundo a nossa carteira de identidade: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”* – João 13:35.

João ponderou profundamente a frase *“meus discípulos”* e o que deve acontecer para que sejam conhecidos. O que ele concluiu foi: ser um discípulo significa ser, verdadeiramente, nascido de novo. Ser um discípulo não significa estar publicamente vinculado a uma igreja cristã ou a um movimento cristão ou com um nome cristão, mas ser milagrosamente transformado pelo Espírito numa pessoa com um coração novo de amor pelo Pai, por Jesus e por seus seguidores. É óbvio que devemos amar os nossos inimigos, também – mas a ênfase de João recai no amor aos irmãos, assim como Jesus fez aqui em João 13:34: *“que vos ameis uns aos outros”*.

- *Você acha que todas as pessoas devem ser amadas da mesma maneira (não na quantidade, mas na forma)?*

### Conclusão

O amor de Deus (ágape) é a base de todos os outros mandamentos recíprocos (uns aos outros). E esse amor é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo (Rm 5:5). Esse tipo de amor nunca se desgasta. Quanto mais se dá, mais se tem. A melhor maneira de amar é amando. Leia 1 Coríntios 13 durante a semana, e escolha, em segredo, alguém para demonstrar o amor ágape nesta semana – e colha os frutos dessa demonstração de amor.